

## Editorial

O I Encontro de Sementes do Semi-Árido, realizado de 16 a 18 de fevereiro, em Campina Grande (Paraíba) contou com 100 participantes dos nove Estados do Nordeste. Mapear as experiências de bancos ou casas de sementes comunitárias e as variedades de sementes existentes no Semi-Árido foi o principal compromisso assumido por eles.

Segundo os primeiros levantamentos, só nos Estados do Ceará, Alagoas e Paraíba existem cerca 500 bancos ou casas de sementes, além de milhares de estoques familiares. O mapeamento será importante para construir políticas públicas adequadas para a realidade dos agricultores familiares. O tema das sementes está sendo fortalecido nas redes e articulações e é de suma importância para a soberania alimentar no Semi-Árido. O Projeto AFAM contribui nesse sentido, estimulando a troca de sementes nos cursos e encontros e a criação de casas de sementes.

Em abril e maio finalizaram mais dois cursos de agentes multiplicadores em Agroecologia no Sertão Central e no Vale do Curu. Ao todo 59 agricultores (as) e técnicos (as) receberam os certificados e estão realizando diversas atividades nas suas comunidades. Em julho e agosto estão previstos encontros dos agentes multiplicadores nessas regiões para avaliar as atividades realizadas, dando continuidade ao trabalho em rede.

## Sementes: fontes de vida no Semi-Árido



Sementes de conhecimentos agroecológicos  
I Turma de Agentes multiplicadores no Sertão Central recebeu os certificados

### Terminaram cursos em Agroecologia no Sertão Central e no Vale do Curu

Duas turmas de agentes multiplicadores realizam atividades nas comunidades

### Hortas comunitárias iniciadas no Maciço de Baturité

Sebrae apóia as comunidades com insumos e formação

### V Encontro da Rede Macambira é realizado em Barreira

Entidades parceiras lançam livro sobre políticas públicas no Semi-Árido

### Encontro da Iniciativa Caatinga Cerrado

Parcerias com empresas públicas e privadas abrem oportunidades

### Encarte especial de divulgação de tecnologias

Seleção de sementes para plantio

Armazenamento de sementes

Resgate de sementes nativas

Grãos germinados



Agricultura Familiar,  
Agroecologia e Mercado







# ATIVIDADES DO PROJETO

## Oficinas de Agroecologia são realizadas em Soledade



Oficina na Escola

Em março e abril foram realizadas duas oficinas sobre Agroecologia, na comunidade Soledade, em Itapajé. Localizada acima da Serra, a comunidade é ameaçada pela monocultura da banana, que provoca erosão e prejudica as nascentes que abastecem o município. O trabalho envolve a Escola de Ensino Fundamental Capitão Prudêncio Passos e a Associação de Fruticultores do Município de Itapajé, e tem o objetivo de diversificar as culturas, trabalhar a venda das frutas certificadas no comércio justo e o beneficiamento, agregando valor. A Secretaria de Educação do Município de Itapajé colabora com a iniciativa. Tem ficado cada vez mais claro para eles a importância da articulação poder público – sociedade civil em função de atividades econômicas com forte cunho socioambiental que o projeto vem realizando.



Produção de mudas

## I Curso de Agentes Multiplicadores do Sertão Central é finalizado



Visita do grupo à Feira da Agricultura Familiar em Quixeramobim, no VI módulo, em março

No último módulo do I Curso de Agentes Multiplicadores do Sertão Central foram trabalhadas soluções alternativas para o manejo de pragas e doenças, com a preparação de algumas receitas. Foi realizado um debate sobre os resultados mais expressivos, com a apresentação de algumas experiências dos multiplicadores. No segundo dia foram planejadas atividades como a realização de oficinas sobre os temas defensivos naturais, re-



Aplicação dos defensivos naturais



Produção de defensivos naturais

florestamento, venenos, Agroecologia, biofertilizantes e acesso a crédito nas comunidades; com jovens, crianças e adultos. Também devem ser realizadas pesquisas nas comunidades sobre o uso de agrotóxicos e intercâmbios com outros multiplicadores para a socialização das atividades propostas. Em julho está previsto um encontro dos multiplicadores com participantes das outras duas regiões onde o Projeto AFAM atua.

## Curso de multiplicadores em horticultura orgânica

No dia 24 de abril teve início o primeiro curso de multiplicadores em horticultura, com 30 participantes, de nove municípios e 14 comunidades do Maciço de Baturité. Através de um projeto do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE), de tecnologias sociais, as comunidades vão receber insumos para a implementação das hortas e está sendo construído um trabalho em rede para a comercialização da produção em conjunto, com venda prevista nos mercados locais e até em Fortaleza.



Preparação das bandejas para mudas



# ATIVIDADES DO PROJETO



## AGENDA AFAM

### Junho

- 03 1ª Feira de Agroecologia - Trairi
- 06 e 07 IV Oficina de Agroecologia - Itapajé
- 10 Reunião da Rede de Apicultores - Itapipoca
- 12 I módulo - Curso Feira da Agricultura Familiar agroecológica - Apuiarés
- 15 Reunião da Coordenação Executiva
- 19 e 20 III módulo - Curso Multiplicadores de Hortas Agroecológicas - Barreira
- 26 Encontro da Rede de Agricultores(as) Agroecológicos(as) de Itapipoca

### Julho

- 03 a 05 Feira Estadual da Agricultura Familiar - Fortaleza
- 10 e 11 Encontro dos Agentes Multiplicadores no Sertão Central
- 23 a 26 BioBrazil Fair - São Paulo
- 24 e 25 IV módulo - Curso Multiplicadores de Hortas Agroecológicas - Barreira
- 31 Intercâmbio dos Feirantes de Itapipoca - Gualdrapas (Trairi)
- 30 de julho a 2 de agosto VIII Tejubode - Feira da Ovinocaprinocultura - Tejuçuoca

### Agosto

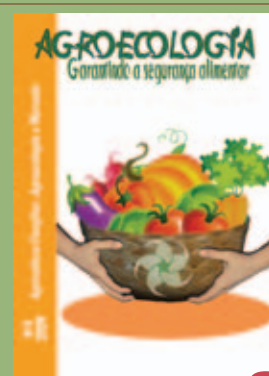
- 14 e 15 Fórum de Agroecologia do Sertão Central - Quixadá (previsto)
- 28 Reunião dos Feirantes de Itapipoca - Pentecoste

### Setembro

- 9 e 11 VI Encontro da Rede Macambira - Serra de Martins (RN)
- 16 Reunião da Rede de Apicultores - Itapipoca
- 25 Encontro da Rede de Agricultores(as) Agroecológicos(as) - Itapipoca

### Lançamento

Está sendo lançada a Cartilha "Agroecologia – garantindo a segurança alimentar", prevista para julho. Será disponibilizada para cursos e para download na página do Projeto AFAM.



## Finalizado curso de agentes multiplicadores em Agroecologia no Vale do Curu

Ao todo 27 agricultores e técnicos agrícolas receberam os seus certificados, no dia 16 de maio, concluindo o curso, realizado em Pentecoste, para atuarem como multiplicadores em Agroecologia em 12 comunidades dos municípios Pentecoste e Apuiarés.

O curso, iniciado em novembro de 2008, foi realizado no âmbito do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM), numa parceria entre a Fundação Konrad Adenauer, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL) e o Instituto Sesemar, contando com o apoio da União Européia.

Dos sete módulos do curso quatro foram realizados na Fazenda Experimental do CCA em Pentecoste, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar atividades como a produção de mudas e conhecer as atividades agrícolas. Um módulo foi realizado na comunidade Ira-



Participação de Kleber Pettan, GTZ

puã e teve como resultado a criação de uma horta comunitária. Dois módulos foram realizados no Centro de Pesquisa do DNOCS por causa das fortes chuvas.

No VI módulo foi realizada uma visita à propriedade de Joaquim e da dona Antonia, na comunidade Sabonete, em Apuiarés, onde a família mantém um sistema agroecológico avançado, com horta, aprisco, chiqueiro, compostagem e agrofloresta.

Teve também a participação de Kleber Pettan, consultor da Cooperação Técnica Alemã / Agência Alemã de Apoio Técnico e Social (GTZ), que trabalhou a comercialização em feiras através de um jogo onde os "vendedores" puderam refletir sobre suas formas de comercialização que garantissem a venda de seus produtos.

Alguns dos agricultores devem se inserir nas feiras da agricultura familiar realizadas nos municípios e se integram na rede de agricultores (as) agroecológicos (as) do Território de Itapipoca.



Visita na propriedade de Seu Joaquim

## Troca de sementes nos cursos de multiplicadores

Em todos os cursos do Projeto de Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado

(AFAM), da Fundação Konrad Adenauer, são realizadas trocas de sementes. No

âmbito dessa prática, uma grande variedade de sementes tem sido registrada em todas as três regiões de abrangência do Projeto. Como parte das atividades dos cursos de formação de multiplicadores, é feito um levantamento das sementes utilizadas pelos agricultores e do potencial de sementes nativas e crioulas que podem fortalecer os sistemas agroecológicos desenvolvidos nas comunidades.



Lista de sementes trocadas no Curso de Agroecologia, Sertão Central

# CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

## Lançado Projeto Semente Crioula



### Experiência de tecnologia social com biodigestor em Quixadá



Agricultores (pedreiros) que residem nas comunidades onde o Projeto Dom Helder Câmara (PDHC) atua, participaram de uma capacitação para construção de biodigestores, no assentamento Boa Vista, em Quixadá. Essa tecnologia social já é desenvolvida em outros estados e tem função de diminuir os custos com compra de gás de cozinha, além de incentivo de tecnologia de energia limpa. O gás é obtido a partir da fermentação das fezes do gado. Além da produção do biogás, o biodigestor, no processo de fermentação, disponibiliza também três tipos de adubos orgânicos: esterco curtido, biofertilizante e minhocário para a produção de humos. A aplicação da tecnologia foi acompanhada pelo técnico agrícola David José Lins, do Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), que é parceiro do PDHC e responsável pela assessoria técnica do assentamento.



Em abril passado, a Secretaria da Promoção de Políticas da Igualdade Racial (SEPPIR) lançou o Projeto Semente Crioula - Resistência Quilombola: soberania alimentar na Caatinga, com o apoio da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Centro de Cultura Luiz Freire (CCLF) e associações quilombolas do sertão de Pernambuco. A contribuição da EMBRAPA está na melhoria dos sistemas produtivos locais, tanto pela identificação e resga-



te das espécies tradicionalmente consumidas na região, quanto pelo enriquecimento do acervo de espécies cultivadas, consumidas e comercializadas, com a incorporação de tecnologias, processos e produtos desenvolvidos pela empresa.

A SEPPIR está à frente da articulação com as comunidades enquanto que, simultaneamente. Como resultado, espera-se promover a inclusão social, por meio da melhoria alimentar, enfatizando a geração de emprego e renda. As comunidades serão capacitadas a gerir seus sistemas locais de alimentação, de forma sustentável.

## Mapeamento ajudará a descobrir o patrimônio das sementes do Semi-Árido

Mapear as experiências de bancos ou casas de sementes comunitárias e as variedades de sementes existentes no Semi-Árido foi o principal compromisso assumido pelos mais de 100 participantes do I Encontro de Sementes do Semi-Árido, realizado de 16 a 18 de fevereiro, em Campina Grande (PB). Uma das contribuições do mapeamento será a identificação dos locais onde existem os estoques de sementes, sejam eles comunitários ou familiares, bem como o número de pessoas envolvidas na atividade. O resultado desse trabalho será apresentado no Encontro Nacional da ASA (EnconASA), em novembro, na cidade de Juazeiro (Bahia). O mapeamento deve contribuir para a construção de políticas públicas adequadas à realidade das famílias agricultoras, considerando que hoje existe um Programa Nacional de Sementes que traz apenas uma variedade de milho e de feijão, como se o Semi-Árido fosse uniforme. Além do mapeamento, os representantes dos dez



estados presentes (AL, BA, CE, MA, MG, PB, PE, RJ, RN e SE), entre técnicos (as) e agricultores (as), definiram prioridades nos âmbitos estaduais e nacional como: pautar o tema das sementes nas redes e articulações, promover intercâmbios, produzir materiais de comunicação sobre o tema, realizar a Feira Nacional de Agrobiodiversidade, articular o tema de sementes nos Conseas Estaduais e no Consea Nacional e incentivar ações de sementes no âmbito do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2).



# ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

## V Encontro da Rede Macambira

O V Encontro da Rede Macambira, previsto de acontecer em Pacoti, no Maciço de Baturité, de 6 a 8 de maio, foi realizado em Barreira por causa da interrupção das estradas devido às fortes chuvas.



Participantes do V Encontro da Rede Macambira

Participaram os representantes do Serviço Internacional, Obra Kolping, Serviço de Assessoria às Organizações Populares Rurais (SASOP), Diaconia, Centro Nordestino de Medicina Popular (CNMP), Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC) e Fundação Konrad Adenauer. O tema “Modelos de gestão e prestação de contas à sociedade” foi facilitado por Helena Rondon, do Instituto Fontes, que contribuiu para a consolidação das estraté-

gias desenvolvidas pela Rede. Ficaram acertadas as datas para o lançamento da publicação “Políticas públicas para o semi-árido” nos Estados, a elaboração de um projeto institucional para captar recursos para as atividades da rede e de um projeto estratégico na área de consumo e produção sustentáveis. O próximo Encontro deve acontecer em setembro, na Serra de Martins (Rio Grande do Norte).

## Fundo rotativo: uma experiência exitosa

No último módulo do Curso de agentes multiplicadores em Agroecologia no Vale do Curu, os alunos atravessaram de barco o Açude Miranda, em Pentecoste, para conhecer a experiência do fundo rotativo da Associação dos Moradores de Malhada. Há 12 anos a Associação recebeu uma pequena doação e, através de um curso em empreendedorismo, começou a fazer empréstimos para os seus hoje 90 associados, para investimentos em atividades produtivas ou para compras pessoais. Com o tempo, apreenderam a administrar o fundo estabelecendo critérios, como estar associado durante cinco anos, estar em dia com as contribuições e parcelas de empréstimos anteriores ou tê-las quitado e participar frequentemente das reuniões. A decisão



Reunião com representantes da Associação dos Moradores de Malhada

sobre novos empréstimos é realizada em assembléia, segundo estes critérios, em votação secreta, entre as propostas apresentadas. Além de manter o fundo, conseguiram construir uma sede para a Associação e estão participando da Compra Direta, fornecendo produtos variados para o município.

## Mulher e Agroecologia: Questões de Gênero e acesso à políticas públicas

No Maciço de Baturité ocorreram, em abril e maio, duas oficinas sobre mulher, juventude e Agroecologia, nos municípios de Barreira e Aratuba. Estas oficinas surgiram a partir da necessidade de fortalecer a discussão sobre gênero e geração entre agricultores e grupos participantes do pro-

jeto AFAM. Realizado em parceria com a RECID, as oficinas contaram com dinâmicas, apresentação de vídeo, leitura de texto e debate. A Agroecologia é voltada para o empoderamento de jovens e mulheres e tem fundamental importância para a sustentabilidade da agricultura familiar.



## Banco de Sementes fortalece a organização comunitária local

O Banco de sementes fortaleceu a organização comunitária dos agricultores na Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Raposa, município de Baturité (Ceará). Vem desde a fundação, em 1984, a reserva de 20 quilos de milho por cada colheita anual. Com um estoque de dez sacos de sementes de milho, começou a emprestar os grãos para os associados. Para isso, em terreno doado, um pequeno quarto foi construído em mutirão pela comunidade.

Nos anos de 1990 a experiência foi se ampliando para outras localidades e a Associação fez aquisição de novos tambores com recurso gerado no próprio banco de sementes. Em 2001 a comunidade começou a ser acompanhada e assessorada pela Obra Kolping Estadual do Ceará e em 2003, com apoio da Obra Kolping do Brasil – Projeto Nordeste, o Banco de Sementes foi reformado, com a compra de mais 40 tambores e 100 sacas de milho.

Os empréstimos são feitos principalmente no período chuvoso e cada associado toma emprestado um saco de milho de sessenta quilos e devolve, além do saco, vinte quilos a mais. Assim, em 2009, o Banco dispõe de 87 tambores, um motor, uma piladeira e uma balança. Até o mês de Janeiro, contava com 189 sacos de milho de 60 quilos cada um, somando um total de 11.340 quilos de milho no estoque – sementes de boa qualidade, que garantem a soberania alimentar.

Fonte: Obra Kolping Ceará

*O Banco veio movimentar a comunidade. E movimentou também a parte financeira da Associação. O Banco é de grande importância porque beneficia comunidades vizinhas”*

**Maria Merisleide Rodrigues da Silva**  
41 anos  
Tesoureira



*“Mantém a comunidade unida, beneficia as comunidades adjacentes. E tem contribuído para a vida das pessoas da comunidade. O Banco trouxe uma nova vida a nossa comunidade.”*

**Claudiana da Silva**  
31 anos  
Presidente



# ACESSO A MERCADOS

## Encontro da Iniciativa Caatinga Cerrado

### Novas feiras da Agricultura Familiar e Agroecologia

Nos Vales do Curu e Aracatiaçu estão nascendo novas feiras, a partir da demanda de agricultores(as) formados(as) em Agroecologia, que atuam nos municípios. Em Apuiarés inicia em junho um processo de formação da feira agroecológica, lançado dia 29. de maio, numa reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente da Prefeitura, de representante da Câmara Municipal e do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR). Já em Trairi a primeira feira foi realizada dia 3 de junho, numa parceria do CETRA com o STTR e a Prefeitura de Trairi, que deverá ser realizada mensalmente.



Reunião do lançamento da feira agroecológica em Apuiarés

### Feira Estadual da Agricultura Familiar

Todo ano, no mês de julho, acontece a FECEAF, no Parque de Exposição Cezar Cals. Este ano está marcada para os dias 3 a 5 de julho. A feira é organizada pela FETRAECE e Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Informações: Tel: 3231.5887

### VIII Tejubode – Feira da Ovinocaprinocultura

Pela sétima vez acontece, de 30 de julho a 2 de agosto, a feira da ovinocaprinocultura em Tejuçucoa (CE). A feira inclui um festival de gastronomia e concurso de animais, além de shows culturais, oficinas e palestras.



Cândice Borges apresentou estudo de mercados

Um primeiro encontro de empreendimentos da agricultura familiar foi realizado, no dia 15 de abril, em Fortaleza, contando com a participação do consultor da Cooperação Técnica Alemã / Agência Alemã de Apoio Técnico e Social (GTZ), Kleber Pettan. Foram apresentados os resultados da Sala Caatinga Cerrado na BioFach/Expo-Sustentat 2008, em São Paulo, da qual participaram a Associação Comunitária de Barreira (ACB) e a Copacaju. Em seguida, houve a apresentação do estudo

do mercado nacional para castanha de caju, realizado por Candice Borges, no âmbito do projeto Qualificação da Cajucultura Familiar. Por último, teve a apresentação do projeto de parcerias públicas privadas (PPP), oferecendo a oportunidades para empreendimentos da agricultura familiar fornecerem produtos do Nordeste para empresas que estão comprometidas com o comércio justo, atuando no mercado orgânico, ao exemplo de polpas de frutas nativas, frutas secas ou mel de abelha.

## Curso Manejo ecológico Cemoaba

No âmbito do Projeto Qualificação da Cajucultura familiar, iniciou mais um curso de manejo ecológico na comunidade Cemoaba em Tururu. A Cooperativa faz parte da Central Copacaju e a formação dos cajucultores familiares em manejo ecológico tem como objetivo a transição agroecológica das propriedades em pre-

paração da certificação orgânica e do comércio justo. O processo de formação é desenvolvido por meio de uma parceria entre a Copacaju com a Fundação Konrad Adenauer/Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM), o DED, a EMBRAPA, o Nutec, o SEBRAE e o Instituto Sesemar.



Associação Comunitária de Cemoaba  
Minifábrica de Beneficiamento de caju



Primeira reunião do curso de manejo ecológico



# CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA



## A regulamentação da venda direta de produtos orgânicos

### Controle social na venda direta ao consumidor

A venda direta para o consumidor final é de muita importância, e pode ser realizada por um(a) agricultor(a) ou membro da família que participe do processo de produção. Afinal, é a partir dela que são estabelecidos preços mais justos e o produtor tem a oportunidade de mostrar sua preocupação com o cultivo dos alimentos, que, no caso dos orgânicos, leva em conta o respeito à natureza e à saúde do homem.

Considerando essa realidade, as leis brasileiras abriram uma exceção à obrigatoriedade da certificação de produtos orgânicos.

De acordo com o Decreto Nº 6323, Art. 28, os produtos orgânicos dos agricultores familiares inseridos em processos de controle social para o consumidor são liberados da certificação, o que vale para agricultores familiares organizados em grupos informais, associações ou cooperativas que vendem sua produção diretamente aos consumidores, por exemplo, em feiras agroecológicas. Mas é obrigatório ter cadastramento junto ao órgão fiscalizador, que pode ser órgão do Governo do Estado, desde que seja celebrado convênio (Art. 28 e 57). Comprovante deste cadastramento tem que ser exibido pelo agricultor no local de venda (Art. 17).

### Identificação de produtos não-certificados

Os produtos vendidos diretamente ao consumidor são considerados não-certificados e por isso devem ser identificados no rótulo como de responsabilidade do produtor que o está comercializando e a Organização de Controle Social (OCS) a que ele está ligado, conforme a Lei Nº 10.831, que entra em vigor a partir de 2010, quando a agricultura orgânica no Brasil deve ser fiscalizada segundo os critérios para o funcionamento de todo o seu sistema de produção, desde a propriedade rural ao ponto de venda. A legislação inclui a produção, armazenamento, rotulagem, transporte, certifica-



ção, comercialização e fiscalização dos produtos.

Além disso, na venda direta não podem utilizar o Selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica, mas podem incluir na rotulagem a seguinte expressão: “*Produto orgânico para venda direta por agricultores familiares organizados não sujeito à certificação de acordo com a Lei Nº 10.831*”.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) poderá estabelecer outras regras para identificar os agricultores familiares, que poderão se beneficiar da isenção da certificação na venda direta (Art. 22) e estabelecerá os procedimentos para o cadastramento (Art. 28 §3º).

### Fiscalização

A inspeção será feita nas unidades de produção, estabelecimentos comerciais e industriais, cooperativas, órgãos públicos, portos aeroportos, postos de fronteira, veículos e meios de transporte e qualquer ambiente onde se verifique a produção, beneficiamento, manipulação, industrialização, embalagem, acondicionamento, distribuição, comércio, armazenamento, importação e exportação.

A relação entre agricultura orgânica e desenvolvimento local, característica da ideologia do movimento, é resgatada no espírito da lei e aparece como a sua pri-

meira diretriz: “contribuição da rede de produção orgânica ao desenvolvimento local, social e econômico sustentável” (Art. 3º. Item I); e também em: “desenvolvimento de sistemas agropecuários baseado em recursos naturais renováveis e organizados localmente” (Item III); e: “incentivo à integração da rede de produção orgânica e a regionalização da produção e comércio de produtos, estimulando a relação direta entre produtor e consumidor final” (item IV). É neste contexto que a isenção de certificação na venda direta deve ser compreendida.

É dado ao agricultor familiar a responsabilidade de garantir a rastreabilidade do produto e de dar livre acesso ao órgão fiscalizador e aos consumidores aos locais de produção e processamento. A Lei abre a possibilidade de inserção de todos os agricultores familiares no mercado orgânico, mas exige e estimula sua organização social. A construção de um sistema simples e eficaz é o grande desafio que ainda está por construir.

O movimento orgânico-agroecológico brasileiro busca, assim, estabelecer as bases para uma forma de fazer a agricultura que não se oriente somente pelo objetivo de máximo lucro! Para estimular os agricultores familiares a iniciarem a discussão e a necessária construção social em cada estado.



## Contatos:

### Escritório do Projeto AFAM

#### Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino  
CEP 60.165-230 – Fortaleza - Ceará  
Tel: (85) 3261.8478

E-mail: [agroecologia@agroecologia.inf.br](mailto:agroecologia@agroecologia.inf.br)

### Escritórios regionais do Projeto AFAM

#### Maciço de Baturité (NIC)

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325  
CEP 62.795-000 - Barreira  
Tel: (85) 3331.1350

#### Itapipoca - CETRA

Rua Tenente José Vicente, 303  
São Sebastião - Itapipoca  
Tel: (88) 3631.3620

#### Sertão Central - CETRA

Rua Dr. Miguel Pinto, 207 – Centro  
CEP 63.800-000 - Quixeramobim  
Tel: (85) 9159.9226

#### Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis (IDER)

Rua Júlio Siqueira, 581 – Fortaleza  
Tel: (85) 3247.6506  
[www.ider.org.br](http://www.ider.org.br)

#### Instituto SESEMAR

Raimundo Teófilo de Castro, 548 - Centro  
CEP 62500-000 Itapipoca -CE  
Tel: (88) 3631.0589  
[institutosesemar@hotmail.com](mailto:institutosesemar@hotmail.com)

#### Agência do Desenvolvimento Econômico Local (ADEL)

Sede: Rua Juscelino Kubitschek, s/n, Ombreira – Pentecoste - Ceará  
Escritório: Rua Juvenal Galeno, s/n, Benfica – Fortaleza - Ceará  
Tel: (85) 9124.7403 / 9106.8007  
[adel@adel.org.br](mailto:adel@adel.org.br)

Apoio:



Coordenação:



Konrad Adenauer Stiftung

Parceiros:



# DIVERSOS

## MP que trata da alimentação escolar é aprovada no Senado

No Dia 27 de maio o Senado aprovou a Medida Provisória (MP) Nº 455/09, que abre o mercado institucional para agricultores familiares. De acordo com o artigo 14º, no mínimo 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) devem ser utilizados para compra de produtos dos agricultores familiares e empreendedores familiares rurais, priorizando assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Alberto Broch, esta é uma vitória dos movimentos sociais; do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), que envolveu no debate a sociedade civil;

e de parte do Governo Federal, como o MDA. O próximo passo é a articulação de mecanismos de Estado que orientem os municípios a procurarem as organizações dos agricultores, sindicatos e associações para diálogo e fortalecimento dos mercados, possibilitando o desenvolvimento rural sustentável.

### Incentivo

Em Fortaleza, o vereador João Alfredo Telles (PSOL) apresentou projeto de lei que exclui da merenda escolar o consumo de alimentos transgênicos, priorizando os orgânicos. O projeto segue uma diretriz da agricultura orgânica, que é o desenvolvimento local, social e econômico sustentáveis, iniciativas que contam com o apoio do Greenpeace. O maior desafio para a implementação está na dificuldade de identificar os alimentos transgênicos.

## VII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais

O VII CBSAF será realizado entre os dias 22 a 26 de junho de 2009 em Luziânia, próximo de Brasília-DF, tendo como tema: “Diálogo e Integração de Saberes em Sistemas Agroflorestais para Sociedades Sustentáveis”. Nesse evento, sistemas agroflorestais serão abordados na perspectiva da construção de sociedades sustentáveis, possibilitando o diálogo entre o conhecimento científico, acadêmico, e o conhecimento tradicional. O evento é promovido pela Embrapa, Emater/DF e pela Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais.



## EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

**Editora responsável:** Fundação Konrad Adenauer

**Jornalista responsável:** Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

**Redação:** Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Nashira Mota e Pollyanna Quemel

**Contribuição:** Valdênia Souza (CETRA)

**Projeto Gráfico:** Fernando Lima

**Impressão:** Expressão Gráfica

**Fotos:** Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**Contato:** Av. Dom Luis, 176 - Mezanino – CEP 60.165-230 – Fortaleza – Tel: (85) 3261.8478

E-mail: [agroecologia@agroecologia.inf.br](mailto:agroecologia@agroecologia.inf.br)

Disponível para download na página [www.agroecologia.inf.br](http://www.agroecologia.inf.br)